

**É** com grande satisfação que lançamos o quinto número da revista Geografares com temas diversos e tratando de territórios múltiplos como podemos constatar na apresentação dos artigos.

O artigo de Aline Carneiro Silverol e Luiz Machado Filho, *Aproveitamento de rejeitos de mineração e mantos de alteração de rocha para fertilização de solos através da técnica de Rochagem*, apresentam a utilização da técnica de Rochagem na fertilização dos solos degradados do estado do Espírito Santo.

O artigo intitulado *Paisagens do litoral de Icarai (CE)* de autoria de José Falcão Sobrinho, trata de uma análise da paisagem do litoral de Icarai, localizado no município de Caucaia, no Ceará, enfocando questões ligadas à especulação imobiliária influenciando de forma ativa na dinâmica da paisagem natural e cultural.

Ruth Elias de Paula Laranja, Messias Modesto dos Passos e George Eiten contribuem com o artigo *Princípios e métodos de estudo nos grupamentos vegetais: uma revisão*, o qual mostra como a fitossociologia influenciou nos estudos das comunidades vegetais e a influência dos enfoques fisionômicos e florísticos nas análises da vegetação.

O artigo *Agro-indústria, Agro-floresta e Conflito no Campo*, de autoria de Marlon Neves Bertolani, versa sobre a existência de diferentes visões de mundo em confronto na elaboração/efetivação de projetos sociais nas aldeias Guarani e Tupiniquim no município de Aracruz (ES), financiados pela empresa Aracruz Celulose. O artigo apresenta resultados de uma avaliação dos projetos de agricultura que apontam no sentido contrário aos anseios dos indígenas por autonomia e condições de subsistência.

Sebastião Pinheiro Gonçalves de Cerqueira Neto realiza um levantamento dos aspectos geográficos do município de Nanuque (MG), analisando os elementos físicos conjugados com as atividades humanas realizadas ao longo dos tempos e que interferem no ciclo natural da evolução terrestre no artigo *Nanuque: um recorte geográfico do vale do Mucuri no Leste de Minas Gerais*.

Os autores Clarice Gonçalves Souza de Oliveira, Gilmar Alves Trindade e Maria Helena Gramacho Mercês discutem no artigo *Lavoura cacaueteira – sul da Bahia: dilemas e perspectivas* os problemas da lavoura cacaueteira no âmbito da Microrregião Itabuna-Ilhéus, localizada no sul do estado. Os principais referenciais de discussão dizem respeito à dinâmica ttemporo-espacial dessa microrregião, à crise da cacauicultura, ao papel da CEPLAC como órgão de articulação dessa lavoura e à questão dos Planos de Recuperação da Cacauicultura, dando ênfase para a forma como o crédito tem sido alocado e às dificuldades de acesso pela grande maioria dos produtores.

No artigo *O espaço e a dinâmica sazonal na percepção de pescadores tradicionais da APA Marimbúm – Iraquara, Chapada Diamantina (BA)*, Flávia de Barros Prado Moura e José Geraldo W. Marques dissertam sobre o conhecimento ecológico tradicional da população de pescadores da APA, visando a obter informações relacionadas à percepção sobre distribuição espacial e sazonal dos recursos naturais.

Em *Ensaio sobre a cidade anti-democrática: pensando os bens e serviços a favor da cidadania*, Ana Lucy Oliveira Freira trata da problemática urbana, envolvendo a questão da ausência de cidadania ampla. Na visão da autora a cidadania passa pela existência de tempo para a vida mais digna; para que o indivíduo possa usá-lo no seu cotidiano; tempo para apreender, tempo para criar, tempo para o vivido.

Em *Criminalidade violenta e fragmentação urbana na Grande Vitória*, os autores Cláudio Luiz Zanotelli, Eugenia Célia Raizer, Pablo Silva Lira, Eldon Gramlich Oliveira e Ana Maria Leite de Barros tratam da análise e representação de índices dos homicídios nos bairros da Aglomeração de Vitória no Espírito Santo, partindo do pressuposto que os índices dos homicídios são mais elevados em alguns bairros com certo grau de segregação sócio-espacial.

Fábio Alves Araújo, no artigo intitulado *Com as patas dos cavalos: a criminalização dos pobres e das lutas sociais*, nos fala sobre a incapacidade do Estado neoliberal de resolver as questões sociais produzindo uma forma penal de gestão da pobreza, bem como sobre o Movimento dos Sem-Terra (MST), enquanto movimento social alvo da criminalização.

O artigo *O marketing imobiliário na Praia do Canto – Vitória (ES): a verticalização sob a ótica das propagandas*, de Eduardo Rodrigues Gomes, mostra a exploração de certos atributos nas propagandas de edifícios residenciais entre os anos de 1970 e 2000.

Pablo Silva Lira, baseado em sua participação no workshop “Ateliê Internacional de Planejamento e Design Urbano” realizado na França, relata a sua experiência no artigo *Como pensar as cidades contemporâneas: a experiência do subúrbio parisiense nos ateliês internacionais de Cergy-Pontoise (França)*.

No contexto político-administrativo Euzineia Carlos nos apresenta em seu artigo *Democracia e Justiça distributiva: estudo comparado das experiências de orçamento participativo em Vitória e Serra (ES)*, que a relação entre democracia e justiça distributiva tende a ser fortalecida mediante o aumento de uma complexidade metodológica mediada por critérios objetivos e transparentes definidos segundo um complexo processo de conflito e negociação com base na reconfiguração das relações entre Estado e sociedade.

Desejamos a todos boa leitura!